



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2022-0005

BI-2022-0008

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 24/01/2022 **Hora:** 10h30 **Tipo:** Denúncia (DEN-2021-0235)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: Luis MAS. Machado

Outros inspetores da IRA: -

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto. Inspeção realizada no seguimento das denúncias DEN-2021-0235 e DEN-2021-0236.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Sociedade Corretora, Lda. **NIPC/NIF:** 512006091

Sede/morada: Rua Hintze Ribeiro, n.º 34

Código Postal: 9500-049 **Freguesia:** Ponta Delgada (São Sebastião)

Concelho: Ponta Delgada **Ilha:** Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Fábrica de Conservas de Vila Franca do Campo

Endereço: Rua do Baixo, n.º 2

Código Postal: 9680-138 **Freguesia:** Vila Franca do Campo (São Miguel)

Concelho: Vila Franca do Campo **Ilha:** Ilha de São Miguel

Atividade principal: 10203 - Conservação de produtos da pesca e da aquicultura em azeite e outros óleos vegetais e outros molhos

Outras atividades: -

Período de funcionamento: 7h00 às 16h00, de 2.ª a 6.ª feira

Licenciamento da atividade: N.º Controlo Veterinário C 215 1 P
Licença Sanitária N.º 66/2005



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

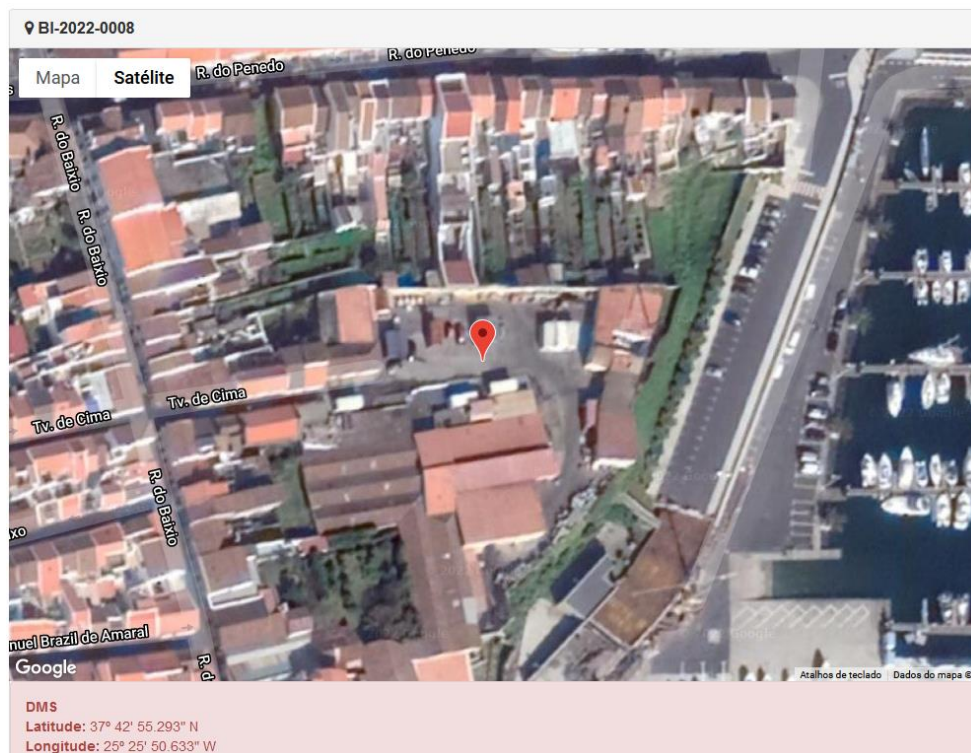


Figura 1 - Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

Na deslocação ao estabelecimento industrial verificou-se que o mesmo não se encontrava a laborar. A representante da empresa informou que suspenderam a laboração a 20.01.2022 e que a mesma permaneceria suspensa pelo período de 1 mês, aproximadamente.

Relativamente ao teor das denúncias, emissões atmosféricas, verificamos que a chaminé da caldeira 1 já estava instalada, uma vez que aquando da última inspeção, realizada em 25.02.2021, a mesma encontrava-se em reparação.

No local contactamos por telemóvel o diretor da unidade industrial que nos informou ter tido conhecimento das reclamações apresentadas e que as mesmas eram coincidentes com o funcionamento da caldeira 1, em que a chaminé é a que está mais próxima da marina de Vila Franca do Campo, quando o vento se encontrava do quadrante Oeste e como medidas de minimização passaram a ligar a caldeira 1 apenas quando necessário e em dias que o vento esteja do quadrante Este.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 2 – Chaminés da unidade industrial.

Através dos registos de controlo do arranque das caldeiras, onde é registado o dia, hora, verificação de fumo e existência, ou não, de reclamação, foi possível verificar que a caldeira 1 apenas iniciou o seu funcionamento em 21.10.2021, com a existência de fumo e de reclamações nos dois arranques desse dia, ocorridos às 7h50 e 8h15.

Segundo os registos apresentados, a caldeira 1, a partir de 21.10.2021 e até 19.01.2022, apenas funcionou 16 vezes, tendo apresentado fumo no arranque em 4 das vezes enquanto que a caldeira 2 funcionou 52 vezes, tendo apresentado fumo no arranque em 2 das vezes.

De acordo com o informado pelo diretor fabril, via email, por forma a minimizar as emissões para a zona da marina, têm procedido à limpeza frequente da “tubaria” das caldeiras, bem como ligam e desligam as caldeiras apenas quando necessitam de vapor, tendo evidenciado alguns desses trabalhos com fotografias e com fichas internas de registo de intervenções:

- 10.05.2021: Ação preventiva na caldeira 2 – limpeza das tubagens e do interior da caldeira;
- 11.05.2021: Ação preventiva na caldeira 1 – limpeza das tubagens e do interior da caldeira;
- 30.08.2021: Ação preventiva na caldeira 2 – limpeza das tubagens e do interior da caldeira;
- 27.09.2021: Ação preventiva na caldeira 2 – colocação de betão na base da chaminé para reforço da sustentação da mesma;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

- 30.09.2021: Ação corretiva na chaminé da caldeira 1 – aluguer de grua e colocação da chaminé no local. Enchimento da base da chaminé com betão;
- 02.11.2021: Ação preventiva na caldeira 2 – limpeza das tubagens e do interior da caldeira;
- 14.12.2021: Ação corretiva na caldeira 2 – substituição do controlador de chama, por as rodas dentadas desse equipamento se encontrarem partidas;
- 11.01.2022: Ação corretiva na caldeira 2 – abertura de uma “janela” na base da chaminé e enchimento do interior da base com betão, após remoção dos detritos e cinzas, para deixar de ocorrer deposição dos mesmos.

A empresa remeteu-nos, via email, os relatórios das duas campanhas de medições dos efluentes gasosos, realizadas pela PEDAMB em 2021 à caldeira 2, uma vez que a DRA, através da comunicação com a referência SAI-DRA/2020/4235 de 24/09/2020, comunicou ao operador que a caldeira 1 passaria a ser monitorizada apenas uma vez de três em três anos, sendo a próxima apenas em 2023.

Essas monitorizações foram realizadas em 14/06/2021 e em 15/11/2021, tendo os respetivos sido submetidos à DRAAC no DO.IT em 02/08/2021 e 11/01/2022, respetivamente.

Após análise dos referidos relatórios foi possível verificar que:

- Relatório de monitorização n.º MG490-1./21, amostragem em **14/06/2021**, referente à Caldeira 2:

O parâmetro **Partículas** apresentava um valor [232 mg/Nm³ (8% O₂)] superior ao do valor limite de emissão (VLE) que é de 150 mg/Nm³ (8% O₂), e o parâmetro Dióxido de Enxofre (SO₂) apresentava um caudal mássico (2,5 kg/h) superior ao respetivo limiar mássico mínimo (LMm), que é de 2 kg/h;
- Relatório de monitorização n.º MG490-2./21, amostragem em **15/11/2021**, referente à Caldeira 2:

O parâmetro **Partículas** apresentava um valor [346 mg/Nm³ (8% O₂)] superior ao do valor limite de emissão (VLE) que é de 150 mg/Nm³ (8% O₂), e os parâmetros Dióxido de Enxofre (SO₂) e Partículas apresentavam um caudal mássico (2,5 kg/h e 1,1 kg/h) superiores aos respetivos limiares mássico mínimos (LMm), que são de 2 kg/h e 0,5 kg/h, respetivamente.

O representante da empresa referiu que a origem dos valores elevados para o parâmetro partículas na primeira campanha de 2021 (14/06/2021) é explicada pelo facto de na base da chaminé estarem depositados restos de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

materiais de construção, que foram aspirados pela saída de água existente na base da chaminé, tendo essas impurezas sido verificadas pelos técnicos de Pedamb quando retiraram o filtro para análise das partículas.

Relativamente aos valores, ainda mais elevados, do parâmetro partículas, verificados na segunda campanha de 2021 (15/11/2021), refere que a causa foi o facto de existirem cinzas acumuladas na base da chaminé, que devido à construção em betão na base da chaminé não era fácil removê-las. Assim procederam à abertura de uma janela na base da chaminé para poderem proceder à sua limpeza e não deixar que as mesmas sejam aspiradas para o exterior.

Esta explicação foi remetida à DRAAC no campo de observações do formulário de submissão dos relatórios de monitorização da primeira e segunda campanha de 2021, com as referências n.º DSQA-EG/2021/072 e DSQA-EG/2022/095, respetivamente.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

O incumprimento dos valores limite de emissão (VLE) de poluentes atmosféricos, para o parâmetro Partículas, de acordo com os relatórios de caracterização de efluentes gasosos, referentes à Caldeira n.º 2, n.º MG.490-1./21 e MG.490-2./21, emitidos pela empresa Pedamb, relativo a monitorizações efetuadas em 14/06/2021 e 15/11/2021, respetivamente, o que viola o disposto no artigo 51.º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2012/A, de 13 de julho, em conjugação com o n.º 1 do artigo 8.º da Portaria n.º 95/2016, de 9 de setembro, constituindo contraordenação ambiental grave prevista pela alínea f) do n.º 2 do artigo 93.º do referido Decreto Legislativo Regional, punível nos termos do n.º 3 do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto, com coima de €12 000 a €216 000.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Medidas adotadas:

☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☒ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☒ Envio do relatório à DRAAC-DACAA, para conhecimento.